

O estudante interessado em obter uma bolsa de estudos por meio do ProUni já podem fazer sua inscrição na página (<http://prouniportal.mec.gov.br/>). O prazo vai até sexta-feira (9). O ProUni oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica. Podem concorrer brasileiros sem diploma de curso superior que tenham participado do Enem em 2017 e não tenham zerado a prova.

## Disposição do consumidor para gastar cresceu 80% em um ano, diz Ibevar

O ânimo dos consumidores brasileiros cresceu no último ano. Em dezembro, a disposição de consumidores a comprar era 80% mais alta do que no mesmo mês do ano passado, segundo dados de pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar) em parceria com a Epistemics. O indicador, baseado em manifestações de consumidores na internet, vem subindo desde abril do ano passado e, segundo o presidente do Ibevar, Claudio

Felisoni de Angelo, mostra uma tendência positiva pela frente.

A captura desse maior otimismo faz o Ibevar estimar um crescimento das vendas do varejo para o primeiro trimestre de 2018. A projeção é de aumento real de 5,4% nas vendas do varejo ampliado nos três primeiros meses do ano em comparação com igual período de 2017. Embora espere um bom primeiro trimestre para o varejo, Felisoni considera que os resultados do ano ainda podem ser influenciados negativamente pelo fato de

2018 ser um ano de eleições. A avaliação é de que o cenário político incerto tende a afetar o humor dos consumidores.

“Essa melhora de ânimo observada até agora influencia as expectativas para 2018, mas é importante ressaltar que o que vai acontecer depende de como se desenrola o cenário eleitoral”, comentou. “Tenho a impressão de que o futuro dessa eleição está muito imprevisível”, disse. Para ele, a condenação em segunda instância do ex-presidente Lula pode representar um



A projeção é de aumento real de 5,4% nas vendas do varejo ampliado nos três primeiros meses do ano em comparação com igual período de 2017.

fortalecimento de adversários de centro-direita. Ao mesmo tempo, ele considera que os projetos de centro ainda enfrentam dificuldades em meio ao discurso dos apoiadores de Lula de que ele foi injustiçado.

Outros elementos do cenário tendem a sustentar um ano ainda bom para o varejo, na avaliação de Felisoni. Ele menciona a redução da inflação e das taxas de juros ao consumidor. Além disso, destaca a recuperação do emprego, que, embora de

forma lenta, tem ocorrido gradualmente. O levantamento analisou uma amostra de 632 mil comentários em vídeos postados online de produtos de bens de consumo durável e estudou as manifestações de intenção de compra (AE).

## Moraes: execução de pena após 2ª instância

Brasília - O ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou na tarde de ontem (6), que é favorável à execução de pena provisória após condenação feita por órgão colegiado, na segunda instância da justiça. “Execução de pena após condenação em segundo grau é constitucional”, disse. É a primeira vez que o ministro se manifesta oficialmente sobre o tema em 2018.

Para ele, como somente a primeira e segunda instâncias analisam material de provas, e depois não há recurso que discute o mérito da ação, a execução de pena após condenação em segunda instância é constitucional. Segundo seu entendimento, no caso de pessoas com foro privilegiado, onde os julgamentos originários ocorrem já a partir de órgãos colegiados, quando se esgotam os recursos na instância, o decreto da prisão provisória já é viável.

A posição de Moraes era uma dúvida porque ele chegou à Corte depois que o STF firmou o entendimento, ao final de 2016, de que é possível exe-



Ministro Alexandre de Moraes, do STF.

cutar a prisão após segunda instância. Isso foi acertado em duas ações das quais o ministro Marco Aurélio Mello é relator, do Partido Ecológico Nacional (PEN) e do Conselho Federal da OAB. O Supremo ainda não analisou o mérito dessas ações. Moraes se manifestou sobre a questão durante o julgamento do recurso especial do deputado João Rodrigues (PSD-SC), em sessão da primeira turma do Corte, que não reconheceu o recurso e ainda decretou a execução provisória da pena do parlamentar, condenado pelo TRF-4 em 2009 (AE).

## Poupança teve retirada líquida de R\$ 5,2 bilhões em janeiro

Num mês tradicionalmente marcado por despesas com educação e com o pagamento de impostos, os brasileiros voltaram a sacar recursos da caderneta de poupança. Em janeiro, a retirada líquida (saques menos depósitos) somou R\$ 5,2 bilhões, divulgou ontem (6) o Banco Central (BC). Os investidores retiraram a mais do que aplicaram na caderneta de poupança em janeiro.

A saída de recursos em 2018, no entanto, foi menor que em outros anos. A retirada líquida tinha chegado a R\$ 5,52 bilhões em janeiro de 2015, R\$ 12,03 bilhões em janeiro de 2016 e R\$ 10,73 bilhões em janeiro de 2017. No ano passado, a poupança tinha registrado o primeiro ingresso líquido desde 2014. Em 2017, os brasileiros tinham depositado R\$ 17,12 bilhões a mais do que tinham sacado da caderneta.

Até 2014, os brasileiros depositavam mais do que retiravam da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015,



os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, num cenário de queda da renda e de aumento de desemprego. Em 2015, R\$ 53,5 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões.

Mesmo com a queda de juros, a poupança tinha voltado a atrair recursos nos últimos meses do ano passado. Isso porque o investimento voltou a garantir rendimentos acima da inflação. No entanto, a inflação subiu levemente nos últimos meses, reduzindo a rentabilidade real (descontada a alta de preços) da caderneta. Nos 12 meses terminados em janeiro, a poupança rendeu 5,9% (ABR).

## Ligações de fixo para móvel ficarão mais baratas

A partir do próximo dia 25, as ligações locais e interurbanas de telefones fixos para móveis ficarão mais baratas. Segundo a Anatel, a redução das chamadas locais vai variar entre 10,58% a 12,75% e das tarifas interurbanas, entre 3,98% a 7,41%. A queda vai ocorrer devido à redução das tarifas de interconexão, pagas pelas empresas que utilizam a rede de outro grupo.

O preço médio das ligações locais de telefone fixo para móvel vai passar de R\$ 0,18 para R\$ 0,12, sem imposto.

Para as ligações interurbanas feitas de fixo para móvel com DDD iniciando com o mesmo dígito, por exemplo, DDDs 61 para 62, o preço médio cairá de R\$ 0,55 para R\$ 0,39. Enquanto o preço médio das demais ligações interurbanas de fixo para celular, vai ser reduzido de R\$ 0,62 para R\$ 0,45. Segundo dados da Anatel, a medida vai beneficiar cerca de 23,6 milhões de assinantes de telefonia fixa (ABR).

## Alckmin diz que pode ter dois ou três palanques

São Paulo - O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, disse ontem (6), que sua base partidária em São Paulo pode ter “dois ou três palanques” na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. Em entrevista coletiva ao lado do prefeito João Dória, na sede da prefeitura da capital, Alckmin disse que tentará reunir a mesma base de apoio que elegeu a ele e também Dória.

“Temos uma base ampla que me elegeu governador e o Dória, prefeito. Se pudermos estar juntos de novo, ótimo. O PSDB, como maior partido no Estado, tem aspiração legítima de ter candidato próprio. Se não for possível, teremos dois ou três palanques, não haverá problema”, afirmou. Já o prefeito João Dória fez mais uma vez uma defesa incisiva do lançamento de um candidato tucano ao governo paulista.

“O PSDB terá o seu candidato. O que eu tenho dito não é diferente do que tem dito o governador: o PSDB terá candidato ao governo de São Paulo. O governador, aliás, nunca disse o contrário. Ele apenas defende, e corretamente, que quanto maior for o apoio, melhor. Isso é saudável e positivo”. Ao concluir sua fala, o prefeito ressaltou que esta posição “não desmerece” o vice-governador,

## Pré-candidatura é ‘desafio que destino impõe’, diz Fernando Collor

Brasília - Em discurso no plenário do Senado para lançar sua pré-candidatura à Presidência da República, ontem (6), o senador Fernando Collor (PTC-AL) se colocou como um nome de centro, progressista e liberal. Relembrou sua eleição em 1989, lamentou que não tenha concluído integralmente o mandato presidencial por causa do impeachment e garantiu que possui “a experiência, a coragem, o equilíbrio e maturidade” para comandar o País.

“O íntimo do meu sentimento público hoje me diz que seria covardia de minha parte renunciar à verdade e desviar de mais um desafio que o destino me impõe. Os temores da história não podem preceder aos ardores da modernidade”, declarou. Ele afirmou que o Brasil precisa de “um centro democrático progressista e liberal capaz de promover as mudanças demandadas pelo



Pré-candidato, senador Fernando Collor (PTC-AL).

povo brasileiro” e que os movimentos não devem mais se prender ideologicamente a “meros rótulos da esquerda ou da direita”.

Em seu discurso, o ex-presidente criticou o que classificou como um forçado espírito de renovação política e defendeu

um “novo pacto federativo” para aglutinar no governo os “melhores quadros”. “Não precisamos de revolução, mas de evolução. Da mesma forma não precisamos de renovação, mas de inovação.”

Entre as conquistas do seu governo, que durou dois anos e meio, ele disse que garantiu o “necessário lastro financeiro” para a implantação do Plano Real.

“Mantive em razoáveis níveis o equilíbrio fiscal das contas públicas”, continuou. O ex-presidente também defendeu que foi responsável por “abrir a porta do Brasil para a tecnologia e para o mundo”. Collor discursou por cerca de 20 minutos para oito senadores. Ele não quis falar com a imprensa após o pronunciamento. Também afirmou que sua postulação possui suporte em sua experiência como prefeito, governador, presidente e parlamentar (AE).

## Eunício: será difícil Senado votar reforma às pressas

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, disse ontem (6) que, caso o governo consiga aprovar a reforma da Previdência na Câmara, não será fácil votar o tema no Senado às pressas. “O difícil é convencer os senadores que essa matéria depois de passar um ano e dois meses na Câmara chegue aqui de manhã e, sem nenhum direito a debate, sem nenhum direito a emendas, sem nenhum direito à discussão, seja aprovada no mesmo dia. O sistema é democrático e bicameral”, disse.

Eunício comparou a análise da reforma com as de medidas provisórias, que passam a maior parte do tempo em discussão na Câmara, onde começam a tramitar, e quando chegam ao Senado precisam ser votadas correndo para não perderem a validade. “Se a medida provisória viesse do Executivo como proposta, a Câmara votasse e o Senado confirmasse, tudo bem. Mas as MPs vêm cheias de emendas e chegam aqui [no Senado] de última hora. Os senadores carimbam ou pedem para o líder do governo pedir veto. Isso não é funcionamento de sistema bicameral”, reclamou, lembrando que a Câmara precisa analisar uma proposta votada há três anos no Senado,



Presidente do Senado, Eunício Oliveira.

que muda o rito de tramitação da MPs.

O presidente do Senado reafirmou que dará atenção especial à pauta de segurança pública. “Quem foi para os seus municípios, para os seus estados, sabe da aflição da população brasileira. 90% da população do meu estado têm angústia em relação à segurança pública. É uma pauta importante que nós temos que destravar aqui no Congresso. Essa é uma questão do país, de todos os estados, do Acre ao Rio Grande do Sul”, destacou. Sem dar detalhes, Eunício Oliveira defendeu a criação de um Sistema Único de Segurança Pública e disse que o Congresso está aberto a debater o tema com governadores (ABR).

“O humor minimiza a crise, o drama, o problema. O povo ri de sua própria desgraça”.

Chico Anysio (1931/2012)  
Ator brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: +2,48% Pontos: 83.894,03 Máxima de +2,81% : 84.162 pontos Mínima de -1,29% : 80.804 pontos Volume: 16,96 bilhões Variação em 2018: 9,81% Variação no mês: -1,2% Dow Jones: +1,9% (18h35) Pontos: 24.808,13 Nasdaq: +1,76% (18h35) Pon-

tos: 7.090,05 Ibovespa Futuro: +3,28% Pontos: 84.340 Máxima (pontos): 84.465 Mínima (pontos): 80.535 Global 40 Cotação: 884,715 centavos de dólar Variação: estável.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2423 Venda: R\$ 3,2428 Variação: -0,23% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,31 Venda: R\$ 3,41 Variação: -0,2% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2607 Venda: R\$ 3,2613 Variação: +0,8% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2430 Venda: R\$ 3,3830 Variação: -0,12% - Dólar Futuro (março)

Cotação: R\$ 3,2435 Variação: -0,86% - Euro (18h35) Compra: US\$ 1,2378 Venda: US\$ 1,2379 Variação: -0,01% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0180 Venda: R\$ 4,0200 Variação: -0,3% - Euro turismo Compra: R\$ 3,9530 Venda: R\$ 4,1770 Variação: -0,38%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,66% ao ano. - Capital de giro, 9,96% ao ano. - Hot money, 1,13% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.329,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,52% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 136,000 Variação: -1,45%.